

AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO ATRAVÉS DA PESQUISA DA ANEDONIA, PELO MÉTODO DE INGESTÃO DE SOLUÇÃO AÇUCARADA, EM CAMUNDONGOS FÊMEAS PORTADORES DO TUMOR DE EHRLICH NA FORMA SÓLIDA

Autora: Alessandra Loureiro Morales dos Santos

Orientadora: Silvia Regina Kleeb

É sabido que distúrbios psíquicos, como a depressão, possuem relação com as neoplasias, no entanto, há dificuldade de estabelecer um único modelo animal que mimetize todas as manifestações clínicas do comportamento depressivo em pacientes oncológicos. Entre os métodos de avaliação deste comportamento surge a pesquisa de anedonia. A fim de investigar esse efeito, 60 camundongos fêmeas foram divididos em 6 grupos de 10 animais cada, sendo três grupos inoculados no dorso com suspensão padronizada do tumor de Ehrlich, tratado ou não com o antidepressivo Fluoxetina e três grupos injetados no dorso com PBS e tratados ou não com o antidepressivo. Os animais foram avaliados quanto a sua manifestação de comportamento depressivo a partir do consumo de solução açucarada no teste de anedonia, avaliação de atividade geral em campo aberto e grau de imobilidade no teste de natação forçada, antes do início do tratamento com a droga, antes da inoculação e após a inoculação do tumor. Em sequência, foram eutanasiados em câmara de CO₂ e tiveram sua massa neoplásica excisada e avaliada macro e microscopicamente. O teste de ingestão de solução açucarada em fêmeas portadoras do tumor de Ehrlich não foi capaz de demonstrar comportamento depressivo, todos os animais ingeriram a solução de sacarose no mesmo nível. Entretanto a depressão foi caracterizada em camundongos fêmeas inoculadas com o tumor no dorso a partir do teste de Natação Forçada, mas esse comportamento não pode ser revertido pelo tratamento com a Fluoxetina 5 e 10 mg/kg. A locomoção mensurada em Campo Aberto manteve-se da mesma forma em todos os grupos e tempos experimentais. Todo o delineamento experimental foi aprovado pelo CEUA-Metodista (149/2015).

Palavras-chave: Camundongo. Depressão. Fluoxetina. Tumor de Ehrlich. Anedonia. Sacarose.